

Apresentação do Dossiê: Cinemas em português

Com alguma distância temporal, publicamos o dossiê “Cinemas em português” movidos pelo interesse histórico na dinâmica e nas transformações percebidas no interior do seminário temático homônimo da SOCINE.

Surgido em 2011-2012, o ST *Cinemas em português* – coordenado nesse biênio por Carolin Overhoff Ferreira, Mauro Rovai e Michelle Sales – viabilizou a criação de uma rede internacional de investigadores cujas dinâmicas circulam entre Brasil, Portugal e África lusófona, mantendo encontros e trocas intensas entre inúmeros pesquisadores e pesquisadoras.

É interessante perceber o empenho pela demarcação de um campo do saber, sendo o principal esforço do ST a circulação de filmes, textos e ideias em torno de uma filmografia capaz de tecer uma cartografia comum entre Portugal, Brasil e os países africanos de língua oficial portuguesa.

Tal cartografia imaginada foi sendo pouco a pouco tensionada, já que imaginar um elemento cultural, ou mesmo um cinema em comum, entre países tão distintos tornou necessário uma reflexão profunda sobre aquilo que nos une, ou seria capaz de nos unir.

A questão da língua, ou a lusofonia, é de antemão uma via de mão dupla: revela as feridas compartilhadas pelo passado colonial e esconde uma variedade multilinguística dos dialetos e das línguas *crioulo*, cuja potência é determinante para o surgimento do próprio cinema nestes países africanos.

Assim, o dossiê traz aqui um breve recorte de textos, na intenção de ampliar essa costura cartográfica, estreitando nossas distâncias, refletindo sobre nossas diferenças e nossos filmes. Há um trabalho de investigação bruto naqueles primeiros anos, no sentido em que o esforço conceitual pela criação da área de pesquisa envolveu diferentes filmes e fatos históricos que vieram à tona a partir desses encontros e dos afetos estabelecidos pelas dinâmicas do próprio ST.

Michelle Sales (org.)
UFRJ/ Ceis20 Univ. Coimbra